

# TESTES DE FLUÊNCIA VERBAL NO JOVEM E NO IDOSO: VERIFICAÇÃO DE IMPACTO DO ENVELHECIMENTO NAS AVALIAÇÕES QUALI-QUANTITATIVAS (APOIO UNIP)

**Aluna:** Jae Keum Oh

**Orientador:** Prof. Mário Amore Cecchini

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Paraíso

Objetivo: verificar o impacto do envelhecimento na linguagem e funções executivas por meio dos testes de Fluência Verbal Fonêmica (FVF) e Semântica (FVS). Os objetivos específicos foram comparar jovens e idosos no escore total dos testes de FV; verificar se o envelhecimento impacta de maneira diferente a FV; comparar jovens e idosos em medidas quali-quantitativas no teste de FVS e na produção de palavras subdividindo em quartis de tempo, de 15 em 15 segundos. Métodos: estudo transversal entre grupo de 15 idosos cognitivamente saudáveis, com idade entre 60 a 70 anos, comparado a grupo de 15 jovens, com idade entre 18 a 25 anos, submetidos aos testes de fluência verbal. Resultados: os jovens apresentaram melhores médias comparados ao grupo de idosos na FVS quanto à produção total de palavras, *switches*, *clusters*, tamanho de *clusters* e média de *clusters*, em FVF as médias maiores foram dos idosos, mas sem apresentar diferenças estatisticamente significativas. Ao verificarmos a interação entre grupo de idade como fator entre sujeitos e as variáveis obtidas nas tarefas de FVF e FVS também verificamos que o *p* valor foi maior do que 0,05. Conclusão: os grupos de jovens e idosos apresentaram diferença significativa no desempenho do 4º quartil do teste de FVF, no total de palavras da FVS, assim como no 1º quartil da FVS e no tamanho do *cluster* da FVS. Nas demais variáveis, não houve diferença significativa entre os grupos. Como não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas na interação entre o total de palavras produzidas, o total de *switches* nem na média de *clusters*, concluímos que

idosos não perdem significativamente mais uma ou outra das habilidades fonêmicas ou semânticas, pois os dois grupos declinam no mesmo sentido.